

"Se o cavalo passar selado, eu monto", Jander Lira sobre presidência da Câmara de SCS

CELSO M. RODRIGUES

Reeleito para mais um mandato no Legislativo de São Caetano, o vereador Jander Lira - PSB conversou com o **REPÓRTER** sobre a posição da presidência da Câmara da cidade.

Lira disse que não colocará o nome à disposição, pois tem um entendimento de que essa pauta deve ser decidida pelo grupo governista, apesar de fazer parte da sustentação.

"Não venho presidente da Casa, não vou colocar o nome à disposição da Câmara. Porque acredito que quem tem mais chance deve ser a bancada do PL, que são cinco vereadores e estão ligados ao prefeito eleito, a segunda bancada é o PSD, que são quatro, a bancada do PSB são três, então a possibilidade maior é do PL indicar o presidente em razão da bancada, da proporcionalidade, por isso acho que é o caminho mais correto", explicou seu raciocínio.

Lira tratou a pauta com tom jocoso ao falar da possibilidade de ter seu nome alçado ao cargo.

Selado

"Agora, se o cavalo passar selado, eu monto, mas, em princípio, não vou entrar na briga. Mas ainda não tem nome, porque a gente



Jander disse que o futuro do PSB é discutido

ainda vai reunir a bancada dos três vereadores do PSB, para ver se a gente fecha um nome único. Eu, o Welbe Macedo e o Bruno Vassari vamos tentar fechar a possibilidade. Porém, eu, em princípio, acho que não devemos fazê-lo, mas se a bancada fechar, aí é outra história. Então precisa reunir a bancada para ver se vamos colocar o nome à disposição ou se vai fechar com um nome", explicou ele sobre o grupo pessebista.

Jander finalizou afirmando que é disciplinado e seguirá as orientações partidárias, entretanto, por ser da bancada de sustentação, endossará o indicado pelo governo e afirmou que "numa eleição, quem ganha governa, quem perde fiscaliza, como apoiei o Tite, sou da bancada governista, vamos ter que sentar e indicar um nome de consenso da bancada", finalizou ele.

